



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º03/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA ONZE DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia onze de fevereiro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo: “O que me leva a falar antes da ordem do dia são dois temas, um é uma nota e o outro é uma questão. A nota que quero deixar é apenas e só referente às reuniões de câmara e afirmar que tudo aquilo que é assuntos da Câmara Municipal foi sempre apanágio da nossa parte debaterlos aqui em reunião de câmara, cara a cara e olhos nos olhos, e nunca em cafés e redes sociais antes de virem à reunião de câmara. Daí a nossa



postura ter sido sempre essa e sempre que fazemos as nossas publicações quinzenais referentes à reunião de câmara é sempre após a mesma e sobre o que efetivamente se passou, pelo menos dos assuntos principais e é para isso que também existe uma ata.-----

O que nos levou no passado a fazer essas publicações e que se mantêm hoje em dia, foi de anteriormente nas actas não constar efetivamente o que se passava nas reuniões de câmara, que eram omissas e muito daquilo que era aqui debatido não chegava aos nossos munícipes que não tinham sequer acesso à informação. E isso é que é de lamentar, mas felizmente esse erro já foi corrigido e hoje em dia as actas da reunião de câmara à partida têm estado sempre corretas, e esperemos que assim continuem.-----

Ainda sobre as actas quero lembrar que há pelo menos cinco actas que foram chumbadas e nunca mais vieram à reunião de câmara, gostaria de saber o que é feito delas, até porque das mesmas não temos conhecimento e uma vez que foram reprovadas como é que ficaram. Vêm para retificação ou não? -----

E em relação à nossa postura de vereadores é nosso dever informar os munícipes com lealdade e transparência daquilo que se passa e é isso que continuaremos a fazer. E era a primeira nota que quero aqui deixar.-----

A questão que quero colocar tem a ver com a FITUR, onde o Município de Freixo de espada à Cinta, a julgar pelas redes sociais, esteve presente e ao qual somos completamente a favor, desde que seja para maximizar o turismo de Freixo de Espada à Cinta para que vá mais além, quer a nível nacional, quer no estrangeiro, o mesmo deve ser sempre louvado, e como já foi hábito no ano anterior e este ano ir à FITUR, gostaríamos de saber quais os custos para o Município em que ficou a participação na FITUR. Gostaria também de deixar uma nota sobre a participação em feiras de turismo, achamos muito bem que se vá ao estrangeiro fazer a divulgação do turismo de Freixo de Espada à Cinta, mas também deve ser feito em território nacional e nesse sentido saber se este ano já tomaram a opção de ir à BTL que é a Bolsa de Turismo de Lisboa, que é uma das feiras de turismo mais importantes a nível nacional, e onde Freixo deve marcar presença. Para já é tudo e mediante as explicações que forem dadas decidirei se continuo a intervenção ou não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ A senhora Presidente na reunião anterior ficou de trazer os montantes que



foram transferidos no ano de 2019 para a Banda de Música e para o CASC e também qual é o aluguer das quatro viaturas que vieram para o Município.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: " Esqueci-me de trazer os valores referentes ao CASC e à banda de Musica, o aluguer das viaturas está num ponto da ordem do dia.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Das viaturas vai-nos dizer mais à frente e obviamente que o montante transferido para da Banda de Musica e CASC virá então na próxima reunião.-----

Tive conhecimento de uma informação que anda por aí a circular relativamente aos herbicidas a aplicar na vila e pergunto: sabendo que o herbicida "montana" é considerado um dos mais tóxicos e que até esta a deixar de ser utilizado nas diversas propriedades, informação dos serviços agrícolas, por ser considerado bastante toxico por exemplo para os insetos, para as abelhas e não só. Porque é que em Freixo vai ser aplicado o "montana" e não um outro herbicida mais leve que pudesse colocar menos problemas à população. Porque embora no comunicado diga também para durante um determinado dia os cães não andarem na rua e por aí adiante, esquecemo-nos dos gatos, das pessoas que se calhar não leram o tal documento e também sabemos que numa vila rural onde pra além disso há também os passarinhos que andam por a. Se temos o cuidado e ainda bem, com o ambiente em substituir o plástico por vidro, o que é ótimo e concordo plenamente, também devíamos ter cuidado no meu entender, na aplicação de herbicidas muito tóxico, por mil eram todos eliminados, principalmente herbicidas com um grau de toxidade grande. Portanto não sei o que é que a senhora Presidente tem para nos dizer sobre este assunto.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Ass

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Começando por responder ao vereador senhor Nuno Ferreira as actas chumbadas estão chumbadas. Numa reunião fiz a proposta de que trouxessem o que queriam acrescentar a essas actas, como fizeram em duas, e disseram que não e a Dra. Antónia até começou a rir-se e disse não. Assim sendo as actas continuam chumbadas.-----
Em relação à FITUR os custos são os do ano passado, é a inscrição, o aluguer do espaço, as despesas que temos para levar as coisas e a trazê-las e com as pessoas que vão para lá esses dias. São estas as despesas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: "E em quanto é que isso fica.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não posso dizer agora.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: "Não tem um valor, se foi o mesmo do ano passado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não, sei que o aluguer do espaço é o mesmo do ano passado e as custas com o pessoal deve ter sido menos, pois este ano não foram tantos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Percebo a sua boa vontade em nos querer responder, só que acabamos por ficar a saber o mesmo.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "E fica, porque não tenho presente os valores e não os posso dar.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "E dará na próxima reunião, será isso?-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Se não me esquecer como aconteceu hoje.-----"

Quanto aos herbicidas quem os coloca na vila é a empresa que faz a limpeza, portanto eles saberão o que têm de usar e estão credenciados para isso. Devem ter a noção daquilo que podem ou não podem usar. Agora está a dizer que é "montana" não faço a mínima ideia se é esse ou se é outro. É da responsabilidade deles fazê-lo. Se alguma coisa estiver errada está da parte deles, que é quem tem a obrigação de tratar disso.-----"

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Também é obrigação da parte do executivo, nomeadamente da senhora Presidente conhecendo o que foi dito, com certeza deve ter ouvido há uns tempos atrás o que foi dito relativamente ao "montana" a nível da comunicação social, alertar a empresa para essa situação. E uma vez que esta à frente, digamos dos desígnios do município neste momento, alertar no sentido da utilização no município, nos outros não interessa, no seu município de um tipo de herbicida que fosse menos toxico e pudesse causar menos impacto ambiental e também para os animais da vila.-----"

ORDEM DO DIA



9
ABS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dez do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e trinta e seis mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e quatro mil oitocentos e trinta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de janeiro do ano de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida acta, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia dezassete de janeiro do presente ano que aprovou e adjudicou a minuta contratual do contrato de aquisição de energia elétrica para as instalações do Município de Freixo de Espada à Cinta – 2020/2021.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

03 – OBRAS PARTICULARES



[Handwritten signature]
ABSS

CADUCIDADE DO PROCESSO

ISABEL MARIA CANHOTO DA CRUZ JANEIRO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 16/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e cinco barra dois mil e vinte, datada do dia trinta e um de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da caducidade.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, declarar a caducidade do processo em apreço. -----

JOÃO MANUEL MANSO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 18/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e seis barra dois mil e vinte, datada do dia trinta e um de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da caducidade.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO

De PAULO JORGE DE SOUSA XAVIER PEREIRA, para alteração ao alvará de loteamento do lote nº14 do Loteamento da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta.-----
Atenta a informação número trinta e três barra dois mil e vinte, datada do dia vinte e oito de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da alteração.-----

Neste ponto da ordem do dia com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra o Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Habitação que explicou: “É uma edificação num loteamento onde existem certas regras de construção, e nesta situação é a construção de um anexo que vem alterar a mancha de construção e quando isso acontece tem que se



fazer uma alteração ao loteamento. Há diversos procedimentos que tem que ser feitos como um inquérito a todos os proprietários dos outros lotes e se não houver manifestações contrárias vem há reunião de câmara para ser aprovado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a primeira vez que estou a ouvir isto e pelo que o senhor engenheiro acabou de explicar é fácil entender, foram questionados todos os moradores do loteamento e todos concordaram, não houve entrave nenhum a esta alteração.-----

Usou da palavra o senhor Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Habitação que referiu: “ Quando se trata de um loteamento qualquer alteração que haja num lote tem que ser comunicado previamente a todos os proprietários dos outros lotes para ver se têm algo a dizer, se não houver contestação que nunca há, são pedidos os pareceres necessários. Há a informação técnica do nosso arquiteto e depois destes procedimentos todos se tudo estiver em conformidade vem à reunião de câmara para ser aprovado.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a alteração ao referido lote. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA – PROPOSTA – APROVAÇÃO:

Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação uma proposta do Código de Ética e Conduta da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Queria começar por perguntar porque é que foi feito este código agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:” Já deviam existir há muito tempo. O Código dos eleitos locais é obrigatório e



Handwritten signature and initials.

tem que ir ainda este mês à Assembleia Municipal, e a minuta até foi elaborada pela ANMP.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é obrigatório é eu veio agora à reunião de câmara e como tem que ir à Assembleia Municipal daí o motivo de ter vindo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”O Código de Ética e Conduta dos funcionários como é interno não tem que ir à Assembleia Municipal, só o dos eleitos é que vai.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ E o dos funcionários não vai porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Porque é interno.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Digo isto porque a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da Câmara Municipal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Sendo um documento interno não necessita de ir à Assembleia Municipal, é como os regulamentos internos também não vão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vejo qualquer inconveniente em este código ir à Assembleia Municipal, o dos eleitos tem que ir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Também não vejo qualquer problema nisso, mas não tem que ir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Li este documento atentamente a começar logo pela introdução que diz assim “é no meu entender que este código vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver”. Daí a minha pergunta há alguma questão que se tenha verificado ultimamente e que este código venha colmatar. Todos os funcionários públicos assim como os outros, mas estes nem que seja porque são funcionários públicos têm que ser inerentes nas normas da ética e da



conduta. Portanto ao estar aqui a salientar que este código vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver daí a minha pergunta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Às vezes esquecem-se.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Há alguma questão pertinente, algum esquecimento como a senhora Presidente acabou de referir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Então não é normal as pessoas irem -se esquecendo. Vai-se fazer um livrinho deste código que será entregue a todos os funcionários.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: "Vai fazer um resumo do que esta aqui e entregar a todos os funcionários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Um resumo não, vai dar este código a todos os funcionários, vai a dar informação como esta aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Vai-se fazer tipo de um livrinho, uma coisa pequena.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Toda ela resumida, empacotada, para que todos os funcionários saibam que têm que se reger por o que aqui esta dito, que ao fim e ao cabo não tem grande novidade é um pouco mais daquilo que, penso eu, todos os funcionários conhecem. A ideia com que fico é que em algumas partes salienta de uma forma bastante veemente a sua autoridade aqui dentro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não fui eu que elaborei o referido código.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Não disse que fez, aliás nem faria grande sentido, mas pode ter dado instruções. E lendo o documento tem aqui algum da sua autoridade aqui dentro, obviamente que tem que ter autoridade, no entanto existe aqui um reforço da mesma no meu entender, algo excessivo no sentido de silenciar algum



dos funcionários que eventualmente não concordem inteiramente consigo. Isto é o único senão que aqui encontro. Aliás no final do documento refere que no caso de dúvidas remete à Presidente da Câmara, ou seja, podia remeter para a lei geral, mas não, em caso de dúvidas mais uma vez “venham falar comigo que eu depois acerto as contas”, pode não ser da forma como estou a falar mas dá essa ideia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Refere que devem ser comunicadas superiormente e encaminhadas à Presidente da Câmara que depois dará a sua clarificação. As pessoas quando se querem queixar de alguma coisa a quem é que se dirigem? Se estiverem contra o Chefe de Divisão, contra isto ou contra aquilo a quem é que eles se dirigem? À Presidente da Câmara que é quem manda clarificar as coisas. Não sei qual é o problema nisso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Daí estar mais uma vez um reforço um pouco exagerado em relação à sua autoridade.

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “ A senhora Presidente concorda com este código de ética e conduta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este código tem que existir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não foi isso que perguntei, foi se concorda ou não com este código de ética e conduta.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Concordo, o que está neste código é o que está na lei, o que os funcionários têm que cumprir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E que ao mínimo desliza de um funcionário que não esteja de acordo com a senhora Presidente tem aqui toda a possibilidade de lhe levantar um processo disciplinar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A senhora Presidente é que esta no executivo e se concorda com o que está aí, eu no entanto irei abster-me.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não sei qual é o problema, quando se vai para um trabalho todas as pessoas têm que ter a consciência de que há regras a cumprir.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Quando se vai trabalhar para qualquer lado todos sabemos que temos regras a cumprir, por isso é que estranho este código de ética e conduta.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Por isso é que perguntei logo no início se havia alguma situação específica que fosse necessário colmatar.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não sei qual é o vosso problema, estas normas só não estavam escritas assim, mas todas as pessoas sabem que quando se começa a trabalhar que têm regras para cumprir.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Chegou ao ponto que eu queria, toda a gente sabe que funciona assim, não precisamos nada escrito, agora que achei estranho, achei.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Não precisamos nada escrito, então porque é que estes, os eleitos precisam de ter escrito? Estes senhores também sabem e tem que estar escrito.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Todos nós temos a lei para nos regermos.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "O segundo é mais importante que o primeiro, e nós temos uma responsabilidade que é diferente da dos funcionários.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Também por isso são diferentes.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Este é interno e o outro é público. Por isso também concordo com o que o



vereador Rui Portela está a dizer, cada funcionário sabe como se deve portar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não estou a dizer que este mal ou que esta bem, perguntei se concorda com ele e da minha parte não irá ter entrave nenhum. É a sua opção por isso perguntei se era a favor, acho estranho, porque todos os funcionários nos seus trabalhos têm responsabilidades, não precisam de nada disto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Até porque logo no início diz que “vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver”.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “E a lacuna qual é. Aqui não refere qual é.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Parece que existem algumas lacunas, alguns problemas em concreto e que agora vai resolver de uma vez por todas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A lacuna é nunca ter sido elaborado, simplesmente essa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando se assina um contrato de trabalho independentemente de ser a termo certo ou por tempo indeterminado, tem sempre lá as regras de funcionamento desta casa, que me recorde era assim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ E o desconhecimento também não pode ser nunca alegado para qualquer coisa, por isso é que estou a achar estranho e fiz-lhe essa pergunta, não estou a dizer que esta mal ou esta bem, só acho estranho.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada e discutida, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----



CÓDIGO DE CONDUTA – LEI Nº 52/2019, DE 31 DE JULHO – PROPOSTA: APROVAÇÃO: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta do Código de Conduta dos Eleitos Locais da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este código de conduta queria falar e deixar aqui algumas sugestões para melhorar o mesmo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: ” Esta minuta foi a ANMP que a elaborou para todos os municípios.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso não quer dizer que não possa ser objecto de sugestões da nossa parte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O facto de vir da ANMP e bem, não é impeditivo de que se dê sugestões para o melhorar.-----

Aliás saúdo até a medida de vir no prazo estipulado, vir cento e vinte dias depois do início da legislatura é assim que a lei manda e ainda bem que veio a tempo. Agora em relação ao código de conduta frizava aqui o artigo quarto, alínea h) para o mesmo ser objecto de alteração, que ficaria e passo a citar, onde diz “ garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções”, ficaria “ garantia de confidencialidade quanto aos assuntos, nos termos da lei, sejam reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções”faz toda a diferença.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: ”Porquê.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação à lei acaba por dizer o que é que é efetivamente, não remete apenas e só para a Presidente da Câmara, quer para a Assembleia vamos ter que nos reger pela lei nacional e isso é que é o correto. -----

Depois no artigo quinto em deveres na alínea a) diz “Abstem-se de qualquer ação ou omissão, exercida diretamente ou através de intrepuesta pessoa que possa objetivamente ser interpretada como visando beneficiar “, e aqui deve ficar também “ou prejudicar” indevidamente uma terceira



pessoa, singular ou colectiva”, não deve ficar só beneficiar deve constar também prejudicar porque dá para os dois lados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: ”Não é isso que quer dizer, aqui é mesmo no sentido de beneficiar, e não no de prejudicar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A pessoa também pode prejudicar e deve ficar claro como a água.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A intenção aqui é mesmo o benefício que há a favor do próprio ou de terceiros.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tanto se pode beneficiar como prejudicar, por isso acho que deve ficar “beneficiar ou prejudicar”. Acho que nenhum de nós tem nada a opôr a isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Vou ver se é possível fazer alterações.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tive o cuidado de analisar este documento com juristas para ver se era possível fazer alterações e o que deve fazer é falar com a jurista do município ou com quem entender, sobre estas alterações que estamos a sugerir. Então na alínea a) deveria ficar “como visando beneficiar ou prejudicar indevidamente uma terceira pessoa, singular ou colectiva”.-----
Depois na alínea b) onde diz “rejeitar ofertas ou qualquer uma das vantagens identificadas nos artigos 6º e 8º a seguir deve ter a palavra designadamente como contrapartida do exercício de uma ação, ou seja, antes do como deve ter a palavra designadamente.-----
Depois no artigo 7º, a alínea 3 e 5 as mesmas devem ser suprimidas no nosso entendimento, porque aqui fala de constituir uma comissão e entendemos que não é necessário haver nenhuma comissão quando já existe um executivo para deliberar sobre o que isto diz respeito. Cada um de nós é responsável pelos seus atos, se essas ofertas forem relativas a cada um de nós e vier aqui para ser apreciado, aquele que está em causa só tem que sair da reunião de câmara, como acontece nas outras votações e os



Handwritten signature and initials.

outros deliberarem. A não ser que haja tantas ofertas, de isso não tenho a noção, para que se esteja a criar uma comissão para avaliar. Por isso as alíneas 3 e 5 deveriam ser excluídas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Vou mesmo ter que falar com alguém, não é porque vocês estão aqui a dizer que devem ser excluídas que têm de ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Não por você ou por nós acharmos, a nossa função é dar sugestões para melhoramento, e aliás isto também se aplica a nós e estamos a pôr aqui mais condicionantes para que seja estritamente de acordo com a lei.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: "E o quinto porquê.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Nesse vai dizer praticamente a mesma coisa, também fala sobre a comissão, ou seja, um sobrepe-se ao outro.-----

Depois no artigo 8º "convites ou benefícios similares", no nosso entender é mais uma sugestão que deixamos, deveria haver mais uma alínea. A alínea 5) e na mesma deveria dizer "os convites ou benefício similares a que se refere os números anteriores são apreciados pela câmara municipal, aplicando-se com as devidas alterações o disposto do artigo anterior." Porque vem depois suprimir a tal comissão, e o 5º deveria ser essa frase.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Está-se a suprimir umas alíneas para depois acrescentar outra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "No artigo 11º no ponto 3 alínea a) que diz "os elementos objeto de publicidade e constantes da declaração única entregue junto da entidade pela análise e fiscalização das declarações", pergunto, qual é a entidade responsável, deveria constar aqui. Qual é a entidade responsável pela análise e fiscalização das declarações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não somos nós.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “Mas quem é.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o Tribunal Constitucional.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos a falar do Tribunal Contistucional, acho que deveria ficar aqui claro ou remeter de alguma forma para o Tribunal Contistucional.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é de lei.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas é que isto aqui é um pouco complicado. Há algumasdeclarações do Tribunal Constistucional que nós até sabemos que algumas não estão a ser cumpridas, mas isso é outra questão.”-----
Por isso é que aqui deve fazer referencia a qual é a entidade. Portanto ficaria “...da declaração única entregue junto do Tribunal Constitucional...”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Talvez devermos suprimir este documento e traze-lo à proxima reunião de câmara.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não pode ser, tem de ir à sessão da Assembleia Municipal que é antes da proxima reunião de câmara.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então só existe uma hipotese que é chumbar o documento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Chumbar o documento! Vocês não podem chumbar um documento que é obrigatorio só porque acham que tem de se fazer estas alterações. Já disse que ia ver se é possível fazer as alterações, se for possivel fazem-se, se não for possivel o documento fica conforme veio da ANMP.”-----



9
AS
Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Entendo os motivos e a sua preocupação em querer que vá à Assembleia, mas há aqui uma coisa que é perentória, este documento veio aqui para votação e não tomada de conhecimento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Claro, tem que vir para votação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a votação se não estou errado, confere-nos o poder de votar a favor, contra ou absteremo-nos sobre este documento. Nós estivemos aqui a dar sugestões para o melhorar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estamos a por aqui muita coisa em causa, isto não é uma brincadeira.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: ”O que é que esta aqui em causa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estou a dizer que se há a possibilidade de saber se as alterações podem ser feitas que o deve fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Mas não há tempo, tem de ir a esta sessão da assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas está a quer obrigar-nos a votar da maneira que quer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ” Vão votar quando, vão votar por telefone.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho que deve pensar. Pode perguntar se as alterações podem ficar e depois diz-nos e se for preciso faz-se uma reunião extraordinária para votarmos este documento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Essa era boa.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então é melhor obrigar-nos a votar como quer, é melhor assim. É o que estou a entender.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Faça como quiser, estão aqui coisas muito importantes e que tem alguma razão de ser, e quando as pessoas se querem sobrepor àquilo que aqui vem, indicado por quem deve vir, estão-se a achar acima de tudo.-----
Disse que se as alterações puderem ficar ficam. Assim como vocês pediram pareceres a advogados, pode haver outros que tenham outro entendimento.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenho uma sugestão para si, que é para isto chegar a bom porto, votamos este documento com as alterações que sugerimos e caso não possam ficar, as mesmas são retiradas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Foi o que acabei de dizer, vou perguntar se pode ser, se for possível ficam.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Como o documento ainda esta dentro do prazo dá para vir à próxima reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não dá, a Assembleia é antes, se fosse depois estava tudo bem, mas não é.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Três notas muito breves sobre isto. Primeiro, vem aqui para ser votado, não é nenhuma tomada de conhecimento, se não dava-nos conhecimento disto e nós concordássemos ou não concordássemos, não dizíamos nada. Agora se nós é dado para analisar, e analisamos o documento e demos sugestões, que achamos que vêm acrescentar mais valor ao documento. E a senhora Presidente entende que tem de ir à Assembleia, nada a opor, até porque é o principal órgão fiscalizador. Aliás sugerimos que o dos funcionários também deveria ir.-----

Posto isto, e uma vez que demos sugestões, o que nos propomos é que este documento seja votado com as alterações por nós sugeridas, e se não houver nenhum conflito com as mesmas, o código pode ser apresentado à Assembleia. E se por acaso as sugestões que nós demos não sejam



90
ASS

aplicáveis só tem que nós informar e votarmos novamente o documento de outra forma, tão simples quanto isso.-----

Agora o que nós propomos aqui é que seja votado com as alterações que sugerimos e assim já vai à Assembleia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto também tenho a acrescentar uma coisa, a senhora Presidente da forma como falou parece que esta um pouco a pressionar, e obviamente passa o prazo dos cento e vinte dias, mas a ser assim, já deveria ter vindo há mais tempo. Assim já poderíamos dar as sugestões, fazer as alterações e voltar aqui para ser votado e aprovado dentro desse período e poder ir à Assembleia.-----

Depois falo também de outra coisa, que “este documento tem coisas muito importantes que vocês querem evitar”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Querem evitar? Não fui eu que fiz o documento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente de alguma forma disse, assuntos muito importantes que vocês querem evitar e pergunto, quais são esses assuntos assim tão importantes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi nada disso, referi que este documento era importante, por isso é que veio de entidades que estão acima de nós e é obrigatório e vocês estão a sobrepor-se a isso, foi isto que disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As palavras foram, tem assuntos muito importantes e vocês estão a sobrepor-se, esqueci-me da palavra sobrepor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estão a tentar chumbar o documento e dizem não sei o quê, até tomei nota das alterações, se não quisesse faze-las não tomava nota, a mim não me incomodam nada, não fui eu que elaborei o documento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estamos a propor uma alteração ao documento, se votarem o documento como esta



9
ABCS

vou ter o cuidado saber, se somos nós que nos estamos a sobrepor ou se são os outros municípios que estão certos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Quando disse que estavam a sobrepor-se era a um documento que tem de ir à Assembleia, que já está feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Quando estávamos a discutir o assunto não sabíamos quando era a Assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Nós estamos de boa-fé e até disse que a Assembleia seria no dia vinte e sete, que seria depois da reunião de câmara. -----

De qualquer forma há aqui uma nota que é importante falar, este documento já deveria ter vindo há mais tempo para ser analisado, não é em cima do prazo que nós dá tempo de analisar nem de debater o mesmo. Deve verificar junto de quem bem entender se as nossas sugestões são ou não são exequíveis. A culpa não é nossa, veio em cima do prazo e nós até elogiamos por ter vindo dentro do prazo. Agora também tem de entender a nossa posição, aquilo que fizemos é para o bem de todos, pois trata-se do executivo.-----

Demos sugestões que vêm até dar mais valor ao próprio documento. Agora o que estamos a propor é que se vote o documento com as alterações por nos sugeridas. E entretanto a senhora Presidente verifica junto de quem achar por direito e se não for possível fazer as alterações só tem que trazer aqui novamente o documento para ser votado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E até porque o facto de ser uma minuta sugerida pela ANMP que no seu Município este documento não seja objeto de algumas alterações, que em nada vem prejudicar o espírito do que aqui esta, vem sim melhorar a redação do documento. A ANMP quando elabora uma minuta para todos, é uma minuta genérica e obviamente pode ser objeto de alterações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "É para que as coisas sejam mais ou menos iguais em todo o lado, não é cada um fazer à sua maneira, é precisamente para isso. Se não cada um fazia como queria e ninguém se entendia.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É uma base de trabalho que foi sugerida para ser melhorada e estas sugestões que apresentamos são de melhoria, não são conflituantes, são apenas para melhorar um documento o que é excelente, e que a senhora Presidente deverias aceitar sem qualquer reserva. Pois estas sugestões são uma melhoria.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Por mim podem ficar, vou ver é se podem.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quando a senhora Presidente disse, isto é um documento da maior importância e vocês estão a tentar sobrepor-se. Nos não estamos a tentar sobrepor-nos, até porque nós reconhecemos a importâncias deste documento. Mais ainda aqui no artigo 4º salienta algo que nos temos vindo a salientar desde outubro de 2017, que é a importância entre outros, mas a importância da transparência e que nos sempre nos debatemos desde o início que a câmara, ou melhor que a senhora Presidente nos documentos que nos apresenta, ou melhor, em muitos deles em que nos nega a informação esta exatamente a evitar ser transparente na apresentação da informação. Nomeadamente nos documentos que nos apresentamos já por duas ou três vezes do acesso à informação financeira, nomeadamente os balancetes que nada têm contra o regime da proteção de dados e que até hoje nunca nos quis dar.”-----
Aliás o Município até consta como já trouxemos aqui diversas vezes, num dos piores rankings a nível nacional. Portanto acho muito que se utilize este documento nem que seja para melhorar o índice de transparência, portanto a nossa sugestão é de facto que isto seja melhorado com o que sugerimos e que seja posto em funcionamento, que já deveria estar era há muito tempo, peca é por ser tardio.”-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade com as alterações sugeridas, aprovar a proposta em apreço, bem como sujeitar a mesma proposta à apreciação da Assembleia Municipal.”-----

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA CENTRAL DE CAMIONAGEM – PROGRAMA DE CONCURSO – CADERNO DE ENCARGOS – PROPOSTA - APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação o programa de concurso e



9
135

o caderno de encargos para a concessão da exploração do bar da central de camionagem e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar dos mesmos arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Antes de colocar as minhas questões, queria saber qual é o objetivo que a senhora Presidente tem para aquele bar, quer reabri-lo, qual é o intuito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A Câmara nunca pôs aquele bar a concurso, estava entregue à associação desportiva.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Vai pôr agora.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “Porquê?---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Porque é um espaço que esta fechado e pode servir para alguém que queira ir para ali ganhar alguma coisa e as pessoas têm falado nisso, se houver essa possibilidade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “É esse o motivo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”É.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então vou falar, nunca fui de acordo que a Câmara comprasse e vendesse casas, nunca fui de acordo que a Câmara venda refeições para fora, e também não serei de acordo a que a Câmara vá contribuir para prejudicar quem gastou muito dinheiro a implementar estabelecimentos comerciais em Freixo, e vá mais uma vez sofrer na pele devido a uma medida que a Câmara esta a querer tomar.-----

Ainda estava no executivo com pelouro e sei porque me disse, que foi abordada por diversas pessoas para alugar o bar e que não o iria fazer. Fiquei caladinho no meu canto sossegado e satisfeito. No entanto existem



duas ou três possibilidades para aquele espaço que a senhora Presidente poderia aproveitar para colmatar uma lacuna tal como diz naquele documento, que existe aqui em Freixo de Espada à Cinta e era muito mais interessante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Então diga lá o quê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Até dou um exemplo, nos aeroportos quando se vai apanhar o avião, existe aquele espaço por onde se passa em que existem produtos à venda.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Isso é uma zona franca.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Sim, e o terminal poderia ser para isso. Agora o que o executivo quer fazer vai acabar com os cafés/comerciantes em Freixo de Espada à Cinta e digo porquê.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: "Acha?--

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Acho, já existem poucos e quem tem os cafés fecham-nos e quem os abre volta a fecha-los é o que acontece, é que há pouca gente. E o que vai acontecer, vai ser uma renda baixíssima, começa por 100€ e vai ser alugado por 150€ ou 200€, o valor não interessa, mas não vão investir um cêntimo, as casas de banho, pelo eu estive a ler, é a câmara que vai limpa-las, os custos de manutenção e essas coisas todas são da câmara, vai dar problemas, e não vai trazer nada de bom para o Município nem para ninguém. Quem for para lá não vai investir um cêntimo e vai ter um bar à sua disposição para competir com os cafés em Freixo e não serei conivente com essa situação. Sempre fui contra e sei o que custa montar um negócio, nunca montei nenhum, mas sei o que os meus pais passaram para nos educar e obter o sustento para toda a família.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Mas diga lá o que pode ser feito naquele espaço, faça uma proposta.-----



9
ABS

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pode fazer-se muita coisa que seja para benefício do concelho, não para uma pessoa, não para uma família. Entendo que queira utilizar o espaço, também não é para as aulas de zumba nem de quizomba. No entanto o Município gosta tanto de promover os produtos, de promover sabonetes, há tantas ideias boas para um terminal de camionagem onde há pessoas de passagem, vão daqui para qualquer lado. É um espaço em que não existe muita gente de manhã, mas existe e são pessoas da terra, são de fora.-----

Mas a parte que mais me preocupa é ser conivente com algo que vai prejudicar quem esta a trabalhar na restauração no concelho há muitos anos.-----

Dou outro exemplo, sei que pediram à associação de comerciantes para deixar o espaço que ocupam, então qualquer dia aluga-se também esse, mais um comércio.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Vou dizer o que se vai fazer naquele espaço. Vai fazer-se uma habitação, está muito degradado e é pequeno, mas vai-se tentar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Esta medida que a Câmara esta a querer tomar vai beneficiar uma família e prejudicar montes delas e com isso não concordo. Agora existem ideias tão boas, queremos vender aquilo que é nosso, esta ali um espaço de passagem excelente para isso, tem tanto funcionário mais capacitados e com mais formação do que eu que pode pensar nisso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Mas no espaço está montado um café.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Está, mas pode desmonta-lo quando quiser, agora digo já que vou votar contra, que não serei conivente com mais uma situação destas, é o meu ponto de vista, façam como quiserem, mas é o meu ponto de vista.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto e depois de ouvir ambas as partes e a explicação que foi dada aqui pelo vereador Rui Portela em que concordo plenamente com esse argumento. E de facto é um argumento bastante forte, pois tem-se assistido cada vez mais a uma desertificação em Freixo e cafés a fechar, e exemplo



2
ABS

disso é o que tem acontecido recentemente, e nesse sentido se for para abrir um café e prejudicar outras famílias que estão no terreno a laborar e têm dificuldades em ter clientes, é mais um que vai contribuir para uma concorrência que neste caso com uma renda baixíssima considero desleal, e não faz qualquer sentido. Por essa razão o meu voto neste processo e por esse motivo será contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o meu voto também será contra pelos motivos que já foram enunciados. Aliás gosto da ideia que foi apresentada pelo vereador Rui Portela em transformar o espaço num espaço de promoção dos produtos de Freixo, acho que seria uma boa ideia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para terminar, naquele espaço não concordo mesmo nada que seja lá dado a zumba, existe um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina municipal que têm todas as condições para ser dada lá a aula de zumba.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em relação ao zumba, foram as pessoas que escolheram o local. Também acho que o local não é adequado, mas foi o que escolheram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Algumas pessoas poderão dizer que sim, mas estive à conversa com outras que disseram que não, e sinceramente acho que não tem nada de benéfico ter ali as aulas de zumba quando existe o pavilhão gimnodesportivo com todas as condições, com balneareis até para as pessoas poderem tomar banho, ou até nas piscinas municipais naquela sala onde era o bar e se transformou e se fez investimento dá para terem as aulas pode ser uma opção, e aí existem critérios para ser feita a pratica da atividade física corretamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi-lhes mostrado todos os espaços que havia e escolheram aquele.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É de mau tom estarem ali, até já fui lá de surpresa a buscar um saco e estavam lá a ter a aula, é de mau tom num espaço daqueles estarem lá a ter aulas. Até podem gostar de ter a aula de zumba ali. Mas fica mal.-----



DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisados os programa de concurso e o caderno de encargos referentes a concessão acima referenciada, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, reprovar os mesmos.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra os mesmos pelas razões enunciadas.-----

ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA – AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOUREARIA E DA DIVÍDA PÚBLICA – IGCP, EPE – CESSÃO DE CRÉDITOS DO ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DIVÍDAS, CELEBRADO COM A EMPRESA ÁGUAS DO NORTE S.A, JUNTO DO BEI – BANCO EUROPEU DO INVESTIMENTO – PROPOSTA: Presente para efeitos de aprovação uma proposta de contrato de abertura de conta bancária para cessão de créditos do acordo de regularização de dívidas celebrado com a empresa Águas do Norte S.A. e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a mesma.-

INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO Nº1 DO ARTIGO 56º DA LEI Nº73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número dezanove datada de quatro de fevereiro de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Uma vez que ainda falta algum tempo para apresentar as contas, gostaria de perguntar qual é a evolução. Esta a ser uma evolução positiva, nem mais ou menos, assim, assim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A evolução da dívida está sempre a descer.-----



 Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A dívida esta a descer, estamos a aproximarmo-nos cada vez do normal, seria de estranhar o contrário. Pois o que tem estado a fazer a nível de obras é zero, ao longo deste tempo todo tem sido zero. Vai começar agora com investimento a nível do castelo, o que poderá vira contrariar um pouco essa situação. E mais ainda temos estado a assistir a que todos os municípios que estiveram no PAEL e Reequilíbrio financeiro e todas essas dificuldades que tinham, todos eles estão a ficar bem. A maioria pagou antecipadamente a dívida, aliás como é do conhecimento público ainda esta semana saiu um relatório do Conselho de Finanças Públicas, embora não seja específico para os municípios, esse há-de sair daqui a uns dias a dizer exatamente isso. Que se tem estado a assistir excecionalmente e pelo segundo ano consecutivo a que os órgãos da administração pública têm estado a ter um superavit. E como as transferências também têm estado a aumentar, estaríamos à espera que Freixo de Espada à Cinta também já estivesse a sair disto, daí a minha questão.-----

Se recebe mais, não tem investimentos nenhuns e o que tem é apenas dívida corrente, teoricamente já poderia fazer parte dessa lista, se não fosse do pelotão da frente, que fosse do pelotão do meio, e não do pelotão da cauda como se assiste neste momento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A dívida é que tem de baixar e vai baixando, portanto vamos no bom caminho.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Também se não baixasse ficaria muito mal na fotografia. Recebe tanto e não gasta nada a nível de investimento. É só a nível de dívida corrente, porque normalmente o que causa rombo nas finanças públicas e não só, é exatamente o investimento que é realizado e no caso concreto de Freixo de Espada à Cinta, não temos estado a assistir a investimento nenhum, bem pelo contrário.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

**COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE DEZEMBRO DE**



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número vinte datada de quatro de fevereiro de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, sobre dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal em dezembro de 2018 e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “sobre este documento gostava de falar uma coisa, a senhora Presidente traz isto aqui que são os dois contratos de dezembro para cá e para levar á Assembleia que é obrigatório, faz parte do compromisso. E para que não diga que nós de facto não achamos importante o documento que aprovamos há bocado com as devidas alterações, a proposta do código de conduta, com o qual concordamos e achamos que é da maior importância entre outros. E por aqueles que estão aqui referidos a nível dos princípios, prossecução do interesse público e boa administração, transparência, imparcialidade entre outro e também aqueles que têm a ver com o intuito de beneficiar, prejudicar entidades, aqui acho estranho.-----

Temos aqui três contratos, prestação de serviços de consultadoria na área de recursos humanos, outro da prestação de serviços de arquitetura, este já é uma renovação, houve um primeiro no ano anterior, e o aluguer de viaturas para a DTOUH e este é novo. Voltando ao contrato de aquisição de prestação de serviços de consultadoria para a área de recursos humanos, penso que foi em dezembro que falamos sobre o assunto e que estranhámos que o município de Freixo de Espada à Cinta sendo um município pequeno, um município com dificuldades financeiras, conforme acabamos de verificar que ainda esta acima do limiar do endividamento, que até perguntei como estava a situação e a senhora Presidente disse que continua a descer.-----

Embora a dívida esteja a descer achamos estranho que existindo uma Divisão Administrativa e Financeira, com uma Chefe de Divisão para essa área e já dissemos isto diversas vezes e vamos agora reforçar, achamos isto supérfluo e porquê?-----

Existindo uma Divisão Administrativa e Financeira, porque é que se insiste em subcontratar outras empresas para fazer o serviço o qual cabe obviamente apenas à Divisão Administrativa e Financeira. E volto outra vez a referir foi feito um contrato de prestação de serviços para aquisição



de serviços de contabilidade a uma Chefe de Divisão de um outro município, não faz qualquer sentido, à uma duplicação de gastos. Depois é feito uma aquisição de serviços na área jurídica com uma empresa muito conceituada a nível do país e onde se pagam valores exorbitantes, que nós já vimos e voltamos a dizer, que já somam o valor total ao longo de dois anos de quinhentos e tal mil euros com IVA. E depois recentemente, acho que foi em dezembro, foi feita uma aquisição de serviços de consultoria na área de recursos humanos, mais uma vez qual é o intuito de fazer uma aquisição de serviços nesta área, quando tem uma Chefe de Divisão com formação para poder dar todo o apoio à área dos recursos humanos. Por isso é que se criou uma chefia na área administrativa e financeira, na qual os recursos humanos estão incluídos.-----

Depois falando aqui na transparência, na imparcialidade e tudo isso o que mostra aqui, o que nos parece é que de facto não existe assim tanta imparcialidade ao contratualizar com esta empresa específica “Neves do Amaral, Consultores Unipessoal”.-----

Sabe porque é que digo isto, a senhora Presidente conhece esta empresa? Conhece bem esta empresa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe interessa se conheço bem ou mal a empresa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “Porque é que contratualizou com esta empresa e não com outra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque me foi indicada e trabalha como deve ser e sabem o que andam a fazer.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “Já agora pode-se saber se foi indicada por outro Presidente de Câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso não lhe interessa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já estamos habituados a essas suas respostas.-----



Handwritten signature and initials

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "A senhora faz perguntas que não deve fazer.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "A senhora Presidente conhece muito bem, e então isto significa que até ao momento a área de recursos humanos não funcionava bem.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Isso é a senhora que está a dizer.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Não estou-lhe a perguntar.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "A área de recursos humanos funciona muito bem.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Não deve funcionar suficientemente bem, por se vai contratar serviços específicos de uma empresa nessa área.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Se são precisos, contratam-se.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Então digamos, é um contrato quer a senhora Presidente assinou por um ano com esta empresa "Neves do Amaral, Consultores Unipessoal", que tem sede na Covilhã e diz-nos que a conhece bem. Obviamente esta entidade a nível da administração pública não deve ser muito conhecida, conforme lhe disse na altura em dezembro quando falamos sobre o assunto e sabe porquê? Porque também foi dito que esta mesma empresa se fosse assim tão conhecida a nível da administração pública e não estou a falar de privados, deveria ter mais alguns contratos com mais entidades públicas, com municípios. E contrariamente o que nos vemos na base.gov e tive o cuidado de ir ver, continua apenas com os três contratos.-----"

Um contrato celebrado em 10 de abril de 2019 com o município de Vila Velha de Rodão por 26.400,00€, por dois anos, ou seja leva por ano 13.200,00€, fomos ver o contrato desta entidade com este município e não consta, portanto não podemos averiguar. Depois foi feito em julho de 2019 um contrato com o Município de Torre de Moncorvo. A senhora Presidente



disse que lhe tinha sido indicado, suponho que tenha sido pelo Município de Torre de Moncorvo e não pelo de Vila Velha de Rodão, suponho, mas lá saberá e foi feito pelo montante de 40.500,00€ por 810 dias, aqui o contrato anual é na ordem dos 18.000,00€. Logo de seguida, suponho que tenha tido a tal indicação por parte do Município de Torre de Moncorvo e achando que o Município de Freixo precisava de prestação de serviços especializados para a área de recursos humanos, contratualizou com esta entidade pelo valor de 16.800,00€ por um ano, é bastante mais caro que o primeiro e não se percebe porque, e como foi feito no final do ano passa para 2020.-----

Curiosamente deve conhecer mesmo bem esta entidade e sabe porquê? Porque se formos ver o contrato que assinou com esta entidade, na página dois diz assim “os outorgantes são pessoas cuja identidade reconheço por serem do meu conhecimento pessoal”, só por isto nem precisa de pedir documentos nenhuns, nem precisa da certidão permanente, nem nada é paenas com base na boa-fé. O que dá a entender, posso estar enganada, mas a senhora Presidente obviamente irá confirmar, é que a nível de imparcialidade é muito pouco, a nível de transparência muito menos e sabe porquê?-----

Acabou de dizer que conhecia a entidade, por exemplo a Câmara de Moncorvo se calhar também os conhece talvez tenham sido eles a indica-la, mas tiveram algum cuidado e disseram “reconheço a identidade do primeiro contratante, obviamente quem fez isto, o oficial público, na qualidade em que intervêm, os poderes que o legitimam n sua intervenção neste ato por ser tudo meu conhecimento pessoal e a segunda, ou seja, a Neves do Amaral Unipessoal, Lda. Pela exibição do respetivo documento de identificação e certidão permanente da firma com o código de acesso tal e tal e válido até à data tal, isto sim. E supondo que foi esta entidade a câmara de Moncorvo que a indicou, mas também pode ter sido ao contrário, já que a senhora Presidente e o seu oficial público conhecem tão bem esta entidade pode ter sido ao contrário e foi você a indica-la. O que acho estranho é que não tenha tido o cuidado de não deixar transparecer isso no contrato que fez. Porque a conhece tão bem que até o demonstra e de acordo com a proposta do código de conduta a sua imparcialidade é mínima.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou:” O que é que faz esta empresa?-----



Handwritten signature and initials

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Faz consultadoria.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E a senhora Presidente conhece-a tão bem que nem precisou de lhe pedir os documentos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Claro.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Conhece tão bem essa entidade que esta a fazer um negócio e nem precisa de lhe pedir a certidão permanente nem nada e diz que lhe foi indicada por alguém, e não há consulta pública, portanto aqui fere imenso a transparência.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: "Qual é o problema.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Acho estranho estar a fazer um negócio, ao menos a câmara de Moncorvo teve o cuidado de dizer "os outorgantes são pessoas que estão habilitadas para fazer este tipo de negócio conforme se depreende pela certidão permanente, aqui em Freixo faz-se negocios com base na confiança pessoal e no conhecimento pessoal. Portanto acho muito bem, concordo inteiramente que se efaça este código de etica, nem que seja para que a senhora Presidnete tenha mais algum cuidado em relação a este tipo de contratos.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Sobre o aluguer das viaturas, o que está aqui refere-se só às quatro viaturas ou também esta aqui incluído o mercedes neste valor total.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Está aí tudo incluído.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: "Neste valor de 71.000,00€ esta incluído o mercedes e as quatro viaturas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Tudo o que é do reting está incluído aí.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então coloca-se a primeira questão, no início perguntei qual era o valor das quatro viaturas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sabe quanto é que é o mercedes. Não sei para que é tanto barulho, é só retirar o valor do mercedes e já sabem o das quatro viaturas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente tem a obrigação de nos trazer a informação, e portanto só tinha que dizer as quatro viaturas de reting é tanto. Mas nada, façam as contas. A senhora Presidente disse, está tudo aí no final, afinal não esta, está tudo mas esta misturado.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí tudo e mais alguma coisa, não está nada escondido.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Até esta aquilo que já foi pago.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda está para pagar.”-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.”-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.”-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.”-----



E eu, Ana Helena Bento Sousa Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

Ana Helena Bento Sousa

